

ÍNDICE

6.4.2.4 -	Segurança Pública.....	1/10
6.4.2.4.1 -	Infraestrutura e Serviços de Segurança Pública	2/10
6.4.2.4.2 -	Vulnerabilidades	4/10
6.4.2.4.3 -	Considerações Finais.....	10/10

Legendas

Quadro 6.4.2.4-1 - Localização dos canteiros de obras	1/10
Quadro 6.4.2.4-2 - Infraestrutura de Segurança Pública	3/10
Quadro 6.4.2.4-3 - Municípios que receberão canteiros de obras e população - 2010	5/10
Quadro 6.4.2.4-4 - Municípios que receberão canteiros de obras e população – 2010.....	7/10
Quadro 6.4.2.4-5 - Municípios que receberão Canteiros de Obras e população - 2010.....	9/10

6.4.2.4 - Segurança Pública

Este item apresenta uma caracterização da infraestrutura de segurança pública nos municípios elegíveis para receber os canteiros de obras. As informações aqui apresentadas foram levantadas a partir de bancos de dados do IBGE e complementadas por levantamentos realizados no trabalho de campo, entre maio e junho de 2013 e entrevistas com gestores municipais, nos municípios da All.

O **Quadro 6.4.2.4-1** relaciona os municípios elegíveis para receber os canteiros de obras, objeto de análise do presente item.

Quadro 6.4.2.4-1 - Localização dos canteiros de obras

UF	Município	Trecho do Traçado
TO	Miracema do Tocantins	A1 e A2
TO	Pedro Afonso	A1 e A2
TO	Centenário	A1 e A2
TO	Lizarda	A1 e A2
MA	Alto Parnaíba	A1 e A2
PI	Gilbués	A3
PI	Monte Alegre	A3
PI	Cristalândia	A3
BA	Riachão das Neves	A3
BA	Barreiras	A3
BA	Santana	A4
BA	Bom Jesus da Lapa	A4
BA	Igaporã	A5
BA	Livramento de Nossa Senhora	A5
BA	Ibicoara	A6
BA	Planaltino	A6
BA	Castro Alves	A6
BA	Sapeaçu	A6

6.4.2.4.1 - Infraestrutura e Serviços de Segurança Pública

A infraestrutura de segurança pública nos municípios onde haverá a instalação dos canteiros de obra é bastante limitada, segundo dados do IBGE de 2009.

Em relação à segurança pública, cabe aos municípios, principalmente, um papel de prevenção, mesmo considerando a expansão das guardas municipais com a tarefa de repressão. Conselhos Municipais de Segurança também se tornaram um elemento na gestão da segurança pública, pois fomentam a participação da sociedade civil na formulação e implementação de projetos com objetivo de mitigar os problemas relativos à segurança, além de ser uma resposta ao aumento da criminalidade violenta que tem ocorrido no país (CANO, 2006).

Delegacias de Polícia Civil são as únicas instituições presente na totalidade dos municípios analisados. Não há Conselho Municipal de Segurança Pública, tampouco Delegacia de Proteção ao Meio Ambiente em qualquer um dos 18 municípios. Existe uma única delegacia voltada ao atendimento da mulher em Miracema do Tocantins/TO e Guarda Municipal nos municípios de Barreiras e Santana, ambos na Bahia.

A Defesa Civil está presente em 05 (cinco) municípios – Centenário/PI, Alto Parnaíba/MA, Cristalândia do Piauí/PI, Bom Jesus da Lapa/BA e Castro Alves/BA. Há apenas uma única unidade do Corpo de Bombeiros em toda a All do empreendimento, localizada em Barreiras/BA. A Defensoria Pública está presente em 12 dos 18 municípios analisados – Miracema do Tocantins/TO, Pedro Afonso/TO, Alto Parnaíba/MA, Cristalândia do Piauí/PI, Gilbués/PI, Monte Alegre do Piauí/PI, Barreiras/BA, Bom Jesus da Lapa/BA, Castro Alves/BA, Igaporã/BA, Riachão das Neves/BA e Santana/BA, conforme indica o **Quadro 6.4.2.4-2**.

Quadro 6.4.2.4-2 - Infraestrutura de Segurança Pública

UF	Município	Conselho Municipal de Segurança Pública	Delegacia Polícia Civil	Delegacia da Mulher	Delegacia de Proteção ao Meio Ambiente	Defesa Civil	Corpo de Bombeiros	Guarda Municipal	Defensoria Pública
TO	Miracema do Tocantins	Não	Sim	Sim	Não	Não	Não	Não	Sim
	Pedro Afonso	Não	Sim	Não	Não	Não	Não	Não	Sim
	Centenário	Não	Sim	Não	Não	Sim*	Não	Não	Não
	Lizarda	Não	Sim	Não	Não	Não	Não	Não	Não
MA	Alto Parnaíba	Não	Sim	Não	Não	Sim*	Não	Não	Sim
PI	Gilbués	Não	Sim	Não	Não	Não	Não	Não	Sim
	Monte Alegre do Piauí	Não	Sim	Não	Não	Não	Não	Não	Sim
	Cristalândia do Piauí	Não	Sim	Não	Não	Sim**	Não	Não	Sim
BA	Riachão das Neves	Não	Sim	Não	Não	Não	Não	Não	Sim
	Barreiras	Não	Sim	Não	Não	Não	Sim	Sim	Sim
	Santana	Não	Sim	Não	Não	Não	Não	Sim	Sim
	Bom Jesus da Lapa	Não	Sim	Não	Não	Sim*	Não	Não	Sim
	Livramento de Nossa Senhora	Não	Sim	Não	Não	Não	Não	Não	Não
	Igaporã	Não	Sim	Não	Não	Não	Não	Não	Sim
	Ibicoara	Não	Sim	Não	Não	Não	Não	Não	Não
	Planaltino	Não	Sim	Não	Não	Não	Não	Não	Não
	Castro Alves	Não	Sim	Não	Não	Sim**	Não	Não	Sim
	Sapeaçu	Não	Sim	Não	Não	Não	Não	Não	Não

*Coordenadoria Municipal ** Outro tipo de Unidade
Fonte: IBGE, Perfil dos Municípios Brasileiros - Gestão Pública 2009

Coordenador:

Técnico:

Em relação ao efetivo de policiais nos municípios onde está prevista a instalação de canteiros de obras, segundo informações levantadas no trabalho de campo, observa-se a baixa disponibilidade de policiais na região, com exceção do município de Miracema do Tocantins/TO, que dispõe de efetivo consideravelmente maior que os demais municípios analisados, contando com 50 policiais militares, 14 policiais civis, além de um delegado e um escrivão.

Além de Miracema do Tocantins/TO, entre os municípios analisados, destacam-se Barreiras/BA, Bom Jesus da Lapa e Igaporã/BA, que apresentam melhores condições de atender às demandas de segurança no que diz respeito ao efetivo de policiais em atividade e à infraestrutura de segurança disponível.

O município de Pedro Afonso conta com uma Delegacia de Polícia Civil e um Batalhão da Polícia Militar, que apesar de contar com um efetivo reduzido, é referência para 11 municípios do entorno. É relevante observar, que o Ministério Público chegou a solicitar o incremento de mais 30 policiais militares para atender às demandas de segurança do município de Pedro Afonso/TO, o que evidencia a deficiência atual do atendimento e a sensibilidade da situação no município.

6.4.2.4.2 - Vulnerabilidades

Neste item, são apresentadas as principais ocorrências relacionadas à segurança pública, relatadas pelos gestores entrevistados nas prefeituras municipais dos municípios elegíveis para receber canteiros de obras. A partir destas informações são avaliados os locais em que a segurança apresenta vulnerabilidades que possam ter interferência com a instalação do empreendimento.

É possível observar, no estado do Tocantins, o crescimento de 45% na violência no estado entre 1999 e 2010, quando os níveis nacionais se encontravam estagnados, segundo dados do Mapa da Violência 2012, produzido por Julio Waiselfisz¹. Nos municípios de Pedro Afonso, Centenário, Lizarda e Miracema do Tocantins, no ano 2000 não havia registros de homicídios, algo que muda em 2010, especialmente em Miracema do Tocantins e Pedro Afonso. Este último município, inclusive, figura dentro dos mais violentos de todos no estado do Tocantins.

¹ <http://mapadaviolencia.org.br/mapa2012.php#transito>

Em relação ao estado do Maranhão, o estudo supracitado demonstra que, entre 1999 e 2010, também houve crescimento da violência, inclusive no município de Alto Parnaíba, previsto para receber canteiro de obras. O município é caracterizado pelo autor como parte de um grupo que observou mais intensamente o crescimento, em termos percentuais, da violência no estado.

Dentre os municípios do Piauí que podem sediar canteiros de obras, Cristalândia do Piauí é o único apontado pelo referido estudo apresentando taxas significativas de violência, enquanto Gilbués e Monte Alegre do Piauí permaneceram nas últimas décadas sem variações importantes em relação à ocorrência de violência. Esta, inclusive, é uma tendência apontada por Waiselfisz para todo o estado do Piauí, a não ser pela capital, Teresina.

Por fim, é possível observar que a região metropolitana de Salvador (BA) e seu entorno apresentam concentração de focos de violência, de acordo com os dados do Mapa da Violência 2012. Ainda de acordo com Waiselfisz, os casos de violência, especialmente os homicídios, aumentaram no estado da Bahia e na Região Metropolitana de Salvador na última década, o que inclui os municípios de Castro Alves e Sapeaçu.

Para avaliação dos cenários atuais em relação à segurança pública nos municípios da All, considerou-se 03 (três) perfis demográficos identificados para os municípios que receberão canteiros de obras.

6.4.2.4.2.1 - Perfil 1

O primeiro perfil trata dos municípios de Centenário, Lizarda, ambos no estado do Tocantins, Cristalândia do Piauí, no Piauí, e Planaltino, na Bahia. Estes municípios compõem um perfil por abrigarem baixos contingentes populacionais, com menos de 10.000 habitantes em cada. O **Quadro 6.4.2.4-3** apresenta as informações dos municípios incluídos no Perfil 1.

Quadro 6.4.2.4-3 - Municípios que receberão canteiros de obras e população - 2010

UF	Município	Trecho do Traçado	População	Principais ocorrências
TO	Centenário	A1, A2	2.566	Agressões ligadas ao alcoolismo
TO	Lizarda	A1, A2	3.725	Poucas ocorrências
PI	Cristalândia do Piauí	A3	7.831	Poucas ocorrências
BA	Planaltino	A6	8.822	Agressões ligadas ao alcoolismo

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2010 e Trabalho de campo Ecology Brasil, maio e junho de 2013

Em Centenário/TO, não há demandas significativas dos serviços de segurança pública, embora haja a identificação da entrada incipiente de drogas como crack e maconha. As ocorrências mais comuns são as brigas entre pessoas alcoolizadas, que podem se tornar mais frequentes com a instalação do empreendimento considerando-se a possibilidade de aumento do consumo de álcool com a chegada dos trabalhadores na fase de implantação.

No município de Cristalândia do Piauí/PI, não foram relatados maiores problemas de segurança pública, sendo as ocorrências mais comuns aquelas ligadas ao alcoolismo, como brigas nas ruas e nos bares.

O alcoolismo também foi identificado como responsável pelas principais ocorrências policiais registradas em Planaltino, como ameaças e lesões corporais relacionadas a brigas de vizinhos. Considerando-se a instalação do empreendimento, seria recomendável o aumento do efetivo de policiais, uma vez que, atualmente, quando há uma ocorrência na zona rural, a cidade fica sem qualquer apoio na área da segurança pública. A chegada, estada e circulação de cerca de 500 trabalhadores nos canteiros de obras destes municípios tende a representar uma vulnerabilidade na medida em que se trata de um contingente populacional considerável frente à população destes municípios, os quais contam com baixo contingente policial. Assim, considerando a instalação do empreendimento, uma medida a se considerar seria o aumento do efetivo policial, durante o período de construção.

6.4.2.4.2.2 - Perfil 2

O segundo perfil considerado é o de municípios com população entre 10.000 e 25.000 habitantes, com porte superior aos tratados anteriormente, mas não caracterizados como grandes centros urbanos. Este perfil contempla a maioria dos municípios que receberão canteiros de obras. No **Quadro 6.4.2.4-4** encontram-se as informações dos municípios incluídos no Perfil 2.

Quadro 6.4.2.4-4 - Municípios que receberão canteiros de obras e população – 2010

UF	Município	Trecho	População	Principais ocorrências
TO	Miracema do Tocantins	A1 e A2	20.684	Tráfico de Drogas
TO	Pedro Afonso	A1 e A2	11.539	Criminalidade Generalizada.
MA	Alto Parnaíba	A1 e A2	10.766	Tráfico de Drogas; Violência Doméstica; Abuso de Crianças e Adolescentes
PI	Gilbués	A1 e A2	10.402	Homicídios relacionados ao tráfico de drogas
PI	Monte Alegre do Piauí	A3	10.345	Tráfico de Drogas
BA	Riachão das Neves	A3	21.937	Poucas ocorrências; tráfico de drogas; prostituição infantil
BA	Santana	A4	24.750	Sem informação
BA	Igaporã	A5	15.205	Tráfico de Drogas; Violência Familiar em decorrência de alcoolismo; prostituição infantil
BA	Ibicoara	A5	17.282	Agressões e Homicídios ligados ao alcoolismo
BA	Castro Alves	A6	25.408	Violência Doméstica; Tráfico de Drogas
BA	Sapeaçu	A6	16.585	Tráfico e consumo de drogas (crack), arrombamento de residências

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2010 e Trabalho de campo Ecology Brasil, maio e junho de 2013

Em Miracema do Tocantins/TO, segundo as autoridades locais, as ocorrências se resumem a furtos e roubos isolados, que não constituem sérios riscos à segurança do município de uma forma mais geral. No entanto, o problema do consumo de drogas, principalmente crack, por adolescentes e jovens, se apresenta como preocupante, de acordo com a percepção dos entrevistados. A prostituição existe de forma pouco significativa e não é tratada no âmbito da segurança pública.

Graves problemas de segurança pública foram relatados no município de Pedro Afonso, associados aos impactos negativos da instalação de indústrias no território (PRODECER II, SNI, BUNGE), que empregam, majoritariamente, mão de obra externa e qualificada.

Apesar de ser um município relativamente pequeno, Pedro Afonso destoa dos demais municípios da All por apresentar problemas de segurança similares aos de grandes cidades, como aumento significativo do tráfico de drogas, inclusive com uso de trabalho infantil e da prostituição infantil, impulsionando toda a cadeia de conflitos e violência relacionada a estas atividades. Além disso, há um elevado índice de acidentes de trânsito, furtos e roubos. Diante deste cenário, este município merece especial atenção em relação à instalação dos canteiros de obras quanto à gestão dos impactos na segurança pública.

O alcoolismo também foi apontado como relevante questão no âmbito da segurança pública em Igarorã, onde a violência familiar é recorrente em virtude de elevados índices de homens e mulheres alcoólatras.

As ocorrências mais recorrentes em Ibicoara são registradas na região da Cascavel, um povoado distante da sede da cidade, e estão relacionadas a agressões intrafamiliares, arrombamentos, brigas entre vizinhos e nos bares. Casos graves como homicídios e acidentes de trânsito são pouco frequentes.

Segundo informação de gestores municipais, os índices de violência em Alto Parnaíba não são significativos. As principais ocorrências se resumem a pequenos furtos e “brigas de bar”. No entanto, foi ressaltado que o consumo e o tráfico de drogas, especialmente o crack, estão crescendo e começam a despertar preocupação.

Neste município, casos de violência doméstica são frequentes, mas não apresentam expressão nos registros policiais, o que, segundo informação de representante do Centro de Referência de Assistência Social (CRAS), se deve ao machismo da sociedade local. No município, o número de casos de abusos sexual de crianças e adolescentes é elevado, estes sempre ocorrem dentro do cenário familiar, segundo a informante. Dado o elevado número desse tipo de ocorrências, o município está solicitando a implantação de um Centro de Referência Especializado de Assistência Social (CREAS), para um atendimento mais especializado nesta área.

A prostituição não é considerada um problema de segurança pública em Alto Parnaíba. Os gestores municipais demonstram preocupação em relação à instalação de canteiro de obras no município, devido à possibilidade de aumento da prostituição, que pode se associar a problemas existentes de gravidez precoce, DST's e consumo de drogas.

Os principais problemas de segurança pública citados em Gilbués são pequenos furtos e roubos. Contudo, é crescente o número de homicídios geralmente relacionados ao uso e tráfico de drogas, principalmente o crack. Ademais, vem sendo observado o aumento dos casos de violência doméstica ou sexual, embora sem notificação oficial.

Em Monte Alegre do Piauí/PI, os principais problemas de segurança pública citados são pequenos roubos. Contudo, recentemente vêm crescendo os casos de assaltos, inclusive à mão armada, e homicídios, ocorrências geralmente relacionadas ao uso e tráfico de drogas.

Este cenário se repete em Riachão das Neves/BA, que apresenta, ainda, segundo informação de gestores municipais, um aumento da incidência da prostituição infantil.

Em Castro Alves/BA, as principais ocorrências relatadas são violência doméstica e tráfico de drogas.

Por fim, em Sapeaçu/BA os principais problemas de segurança apontados pelos gestores municipais estão relacionados ao consumo e tráfico de "crack", além de arrombamentos de residências. No caso de Sapeaçu vale a ressalva de que o canteiro a ser instalado no município irá atender às obras de ampliação da Subestação existente, sendo previsto um contingente de trabalhadores bastante inferior àquele dos demais municípios, onde haverá canteiros de obras para a construção da LT. Os impactos na segurança pública, portanto, tendem a ser consideravelmente menores do que nos demais municípios onde há previsão de implantação de canteiros de obras.

6.4.2.4.2.3 - Perfil 3

O terceiro perfil aqui considerado aborda os municípios de Bom Jesus da Lapa e Barreiras, que são centros urbanos maiores do que os demais municípios que receberão canteiros de obras. Assim, a questão da segurança tendo em vista a implantação do empreendimento merece tratamento específico nestes municípios, já que são realidades diferentes dos municípios pouco populosos. O **Quadro 6.4.2.4-5** traz as informações a respeito dos municípios incluídos no Perfil 3.

Quadro 6.4.2.4-5 - Municípios que receberão Canteiros de Obras e população - 2010

UF	Município	Trecho	População	Principais ocorrências
BA	Bom Jesus da Lapa	A4	63.480	Tráfico de drogas; prostituição infantil
BA	Barreiras	A3	137.427	Tráfico de drogas; prostituição infantil
BA	Livramento de Nossa Senhora	A5	45.236	Furtos; Acidentes de Trânsito

Nos municípios de Barreiras/BA e Bom Jesus da Lapa/BA os problemas de segurança diagnosticados pelos informantes são aqueles relacionados ao uso e tráfico de drogas e à prostituição infantil. Nestes municípios, os impactos relacionados à segurança pública tendem a ser mais localizados nas áreas próximas aos canteiros, enquanto em municípios pequenos esta situação pode afetar a segurança pública dos municípios como um todo.

De acordo com dados do Centro Brasileiro de Estudos Latino Americanos, o município de Bom Jesus da Lapa ocupava em 2011 a posição 74 no ranking estadual de homicídios, sendo o município da All em pior situação neste ranking².

A presença de canteiros de obras em Barreiras/BA e Bom Jesus da Lapa/BA tende a intensificar as condições já estabelecidas, notadamente o tráfico de drogas e a prostituição infantil, por conta da presença e circulação de um elevado número de trabalhadores.

Já em Livramento de Nossa Senhora/BA, representantes do poder público municipal mencionaram furtos e acidentes de trânsito como principais ocorrências. Assim, frente à implantação do empreendimento e à instalação de canteiro de obras no município, a circulação de máquinas e veículos ligados às obras representam sensibilidades para o local, já que os acidentes de trânsito já são uma questão de segurança pública localmente.

6.4.2.4.3 - Considerações Finais

Pode-se concluir, a partir dos dados analisados, que as questões de segurança pública nos municípios elegíveis para receber os canteiros se desenvolvem de forma diferenciada entre estes municípios. Chama a atenção o caso de Pedro Afonso/TO, que atualmente já conta com uma infraestrutura de segurança deficiente.

Vale, ainda, destacar os locais onde a prostituição infantil, o alcoolismo e o tráfico de drogas são acentuados, tendo em vista serem problemas que tendem a se aprofundar com a chegada de um efetivo mais vultoso de trabalhadores na fase de implantação do empreendimento. Na maior parte dos municípios onde há previsão da instalação de canteiros de obras esses adventos estão presentes em maior ou menor grau.

² <http://mapadaviolencia.org.br.php>